



Mestrado em Tecnologia Química

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 10765/2011 - 30/08/2011

Ficha da Unidade Curricular: Estágio

ECTS: 44; Horas - Totais: 1188.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0; OT:75.0;

Ano|Semestre: 2|A; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Optativa; Interação: Presencial; Código: 300122

Área Científica: Tecnologia Química

Docente Responsável

Dina Maria Ribeiro Mateus

Docente e horas de contacto

Isabel Maria Duarte Pinheiro Nogueira

Professor Coordenador, OT: 8.4;

Valentim Maria Brunheta Nunes

Professor Adjunto, OT: 8.25;

Henrique Joaquim de Oliveira Pinho

Professor Adjunto, OT: 8.4;

Natércia Maria Ferreira dos Santos

Professor Adjunto, OT: 8.25;

Rui da Costa Marques Sant'Ovaia

Professor Adjunto, OT: 8.4;

Dina Maria Ribeiro Mateus

Professor Adjunto, TP: 30; OT: 8.4;

Marco António Mourão Cartaxo

Professor Adjunto, OT: 8.4;

Cecília de Melo Correia Baptista

Professor Adjunto, OT: 8.25;

Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa

Assistente, OT: 8.25;

Objetivos de Aprendizagem

Os alunos devem ser capazes de aplicar em contexto industrial real os conhecimentos adquiridos no Mestrado. Além de se promover a integração dos conhecimentos curriculares, os alunos são estimulados a adquirir as competências adicionais necessárias à função que desempenharem.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Os alunos devem adquirir conhecimentos sobre: técnicas de seleção e implantação de equipamentos e instalações de indústrias químicas e afins; métodos de dimensionamento de equipamentos e instalações; técnicas de análise económica e avaliação de projetos.

Os alunos devem ser capazes de aplicar em contexto industrial real os conhecimentos adquiridos no Mestrado. Além de se promover a integração dos conhecimentos curriculares, os alunos são estimulados a adquirir as



competências adicionais necessárias à função que desempenharem.

Conteúdos Programáticos

Temas das aulas teórico-práticas: 1. Apresentação; 2. Técnicas de pesquisa bibliográfica e estrutura do projecto; 3. Análise de mercado e planeamento da produção; 4. Projecto em Tecnologia Química - do diagrama de blocos ao layout.

Acompanhamento tutorial dos estágios desenvolvidos pelos alunos.

Discussão caso a caso de assuntos relevantes no contexto industrial em que se insere o estágio.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Aulas T/P

Apresentação e regras da unidade curricular

Regras de avaliação

Apresentação e escolha dos trabalhos finais de mestrado

Técnicas de pesquisa bibliográfica

Tipos de fontes bibliográficas

Pesquisa bibliográfica usando meios informáticos

Métodos de citação bibliográfica

Análise de mercado e da concorrência

Estimativa da capacidade a instalar

Localização da unidade fabril

Fundamentos de planeamento da produção

Projeto em tecnologia química: do diagrama de blocos ao layout

Breve abordagem aos balanços de matéria e de energia

Equipamentos: seleção, especificação, dimensionamento e custos

Tubagem, instrumentação e serviços auxiliares

Implantação da Unidade Industrial

Estimativa do investimento

Determinação dos custos de produção

Técnicas de estimativa de custo de capital

Estudo de viabilidade do projeto

Estrutura das apresentações e do documento escrito

Antevisão e preparação dos trabalhos finais de Mestrado

Visita de estudo a uma unidade industrial

Estágio

É definido caso a caso com o orientador, após apreciação pela Comissão de Coordenação do Mestrado.

Metodologias de avaliação

Elaboração de um relatório de estágio, que é objecto de discussão pública. Pode exigir-se uma apresentação intercalar ou a realização de trabalhos práticos durante as aulas teóricas-práticas. Aplicam-se as Normas Regulamentares do Mestrado.

Software utilizado em aula

Depende do tema.

Estágio

O estágio é desenvolvido numa indústria ou instituição, com enquadramento nas áreas da Tecnologia Química.

Bibliografia recomendada

- Smith, R. (2005). *Chemical Process Design and Integration*. New York: John Wiley & Sons
- Shaeiwitz, W. e Bailie, R. e Turton, R. (2009). *Analysis, Synthesis and Design of Chemical Processes*. New York: Prentice-Hall
- Sinnott, R. (1989). *Tecnologia Química: Uma Introdução ao Projecto em Tecnologia Química*. (Vol. VI). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- West, R. e Timmerhaus, K. e Peters, M. (2003). *Plant Design and Economics for Chemical Engineers*. New York: McGraw-Hill
- Smith, R. (2005). *Chemical Process Design and Integration*. New York: John Wiley & Sons
- Shaeiwitz, W. e Bailie, R. e Turton, R. (2009). *Analysis, Synthesis and Design of Chemical Processes*. New York: Prentice-Hall
- Sinnott, R. (1989). *Tecnologia Química: Uma Introdução ao Projecto em Tecnologia Química*. (Vol. VI). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- West, R. e Timmerhaus, K. e Peters, M. (2003). *Plant Design and Economics for Chemical Engineers*. New York: McGraw-Hill

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A primeira parte do programa permite consolidar e integrar os conhecimentos e aptidões desenvolvidas ao longo do curso, incluindo as adquiridas num primeiro ciclo ou no percurso profissional dos alunos, e sintonizar essas competências no sentido de os alunos as poderem aplicar no trabalho que irão desenvolver em estágio ou em projeto.

A segunda parte do programa é adaptada de forma específica ao trabalho planificado para cada aluno, tendo em conta as características particulares de cada tema de projeto ou de ambiente de estágio, permitindo atingir os objetivos gerais da unidade curricular através da orientação dos discentes.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas-práticas onde se introduzem e discutem os conteúdos da unidade curricular, e se analisam questões particulares e pertinentes do contexto em que se inserir o estágio.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As aulas teórico-práticas, que constituem a primeira etapa de implementação dos conteúdos da unidade curricular, são organizadas de forma a proporcionar de forma prática e aplicada as competências e saberes adequados à integração dos alunos nas atividades relacionadas com o estágio ou com o trabalho de projeto. Nesta etapa são revistos e aprofundados de modo integrado vários conceitos e práticas que são necessários à obtenção com sucesso dos objetivos definidos. Para o efeito, e promovendo a participação dos alunos, procede-se à demonstração prática: de técnicas de pesquisa bibliográfica, e de citação e referência; de técnicas de pesquisa e análise de mercado, tratamento de dados e estimativa de capacidade a instalar; dos procedimentos de conceção de processos, desde a análise de alternativas à definição da tipologia de produção, do seu planeamento e do layout, incluindo as etapas de resolução de balanços de massa e de seleção e dimensionamento dos equipamentos. Os conceitos visados são explorados de forma que permitam a sua aplicação no contexto de trabalho de projeto, mas também no contexto de estágio no sentido de constituir uma base de análise e crítica de processos já implementados. São ainda transmitidas recomendações e sugestões para a elaboração dos relatórios de projeto ou de estágio, e referidas as linhas gerais de boas práticas que facilitam a integração dos futuros estagiários no contexto das organizações.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos de projeto os alunos são acompanhados de forma regular pelo orientador, ou orientadores, propostos pela comissão de coordenação do mestrado após ouvidos os docentes,

e subsequente reconhecimento pelo Conselho Técnico-Científico da ESTT. A orientação tutorial é sempre realizada através de um contato de proximidade alunos-orientadores.

No caso dos alunos que optam por realizar um estágio, os procedimentos de atribuição de um orientador no IPT são iguais aos referidos para o trabalho de projeto. As entidades de acolhimento podem ser sugeridas pelos alunos, pelos orientadores, ou pela comissão de coordenação a partir de uma bolsa de empresas disponíveis para o efeito. Os estágios são protocolados caso a caso, indicando-se no protocolo os objetivos gerais e o responsável pela orientação na entidade de acolhimento. Para cada estágio é elaborado um plano de trabalho, proposto pelo responsável e validado pelo orientador no IPT e pela comissão de coordenação. Em ambos os casos, estágio ou projeto, os orientadores velam pelo salutar desenvolvimento dos trabalhos, tendo presente os objetivos da unidade curricular.

A cerca de metade do período de trabalho, de projeto ou de estágio, os alunos elaboram uma apresentação intercalar que é discutida publicamente com os orientadores e com os colegas. Esta apresentação pretende aferir da evolução dos trabalhos, permitindo a definição de ajustes no plano de estágio ou na organização do projeto, sendo considerada de forma qualitativa para a avaliação final.

Língua de ensino

Português

Programas Opcionais recomendados

Sugere-se a participação em Seminários e outros eventos relevantes na área da Tecnologia Química.

Observações

Docente Responsável

S. C. Teixeira

Diretor de Curso, Comissão de Curso

S. C. Teixeira

Conselho Técnico-Científico

L. M. Silva

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 12 Data 17/1/2018

A. J. C. Silva